

Respostas

(1º) É notável a contribuição que alguns autores deram ao estudo da ciência geográfica. Autores como Milton Santos, que em seu discurso aponta para um estudo mais crítico, analítico que vai a medula todo ensino da geografia.

Hoje temos conceitos passando por uma visão diferenciada do homem e seu meio, principalmente passando nos referidos aos conceitos sobre o meio técnico-científico-informacional e técnico. Observa-se hoje uma relação íntima entre a técnica e o homem como fator condicionante para a existência de espaços globalizados. É graças aos estudos do território observando seus aspectos, da ciência e técnica, observando também seus características a partir de uma profunda interpretação, define-se o novo meio geográfico tanto na sua constituição como seu uso. Debe-se aos novos conceitos e pesquisas apresentados pelos estudiosos da geografia o progresso para a ciência, podendo assim ser definidos as múltiplas denominações aplicadas ao novo tempo.

Debruçando-se sobre esse novo meio geográfico, hoje encontramos o papel das ciências geográficas matemáticas e o papel das formas sociais, jurídicas e políticas, todas impregnadas, de ciência, técnica e informação.

(2º) O fim da guerra marca também o início de uma nova era, onde as sociedades começam a adotar ideologias do consumo, do crescimento econômico e do planejamento, sendo estes os grandes instrumentos políticos e os grandes protectores dos ideais que guiará a reconstrução e a remodelação dos espaços.

Com uma economia e a sociedade necessitando ser organizadas, a política foi o caminho da integração do território. Houve a necessidade de uma organização na sociedade para abrir a economia através da política, no sentido de cumprir a desintegra-



lização do setor industrial, tornando mais moderno e apresentando novos perfis na agricultura e especializações comerciais e de serviços que se desenvolveram acolhendo setores da modernidade.

A convergência de novas técnicas na agricultura, indústria e serviços, foram fatores que influenciaram ao surgimento de novas territorialidades emergentes em uma rede globalizante, utilizando um sistema unificado, utilizando assim a terra, sob seu tempo, com formas pluricêntricas de controle de território a partir de novas técnicas.

Constroi-se hoje uma rede globalizante organizada, que se constitui e se desenvolve com instrumentos de trabalho nestes setores específicos, isto é, sistemas técnicos sofisticados, exigentes de informações e produção de informação sobre o território.

As territorialidades detentoras de novas técnicas e informação, fazem surgir um mercado mais competitivo, nos setores da agricultura e indústria, fazendo surgir um mercado global onde se tem novas expectativas e impõe novas competências, graças a novas possibilidades da produção, decisões e informações de ordem dos homens, é a irradiação do meio técnico-científico-informacional que se instala determinando novos territórios.

80) A distribuição do meio técnico-científico-informacional apresenta-se relacionada a construção de especialização do nosso país. Essa nova estrutura vem reorganizar o território brasileiro determinando competências mais ativas que serão aquelas mais aptas aos produtos exigidos pelo chamado mercado.

A nova estrutura que se apresenta de acumulação, tem um efeito certo sobre a organização do espaço, visto que agrava as disparidades tecnológicas e organizacionais entre lugar e acelera o processo de (construção) concentração econômica e geográfica.

Age obscuras, o território brasileiro usado a partir de seus conceitos da ciência e técnica definindo como um novo meio geográfico. Tanto sua constituição como seu uso exigia por ela volumes de informações que se distribuem segundo métodos diversos. Apresentando assim, a natureza da informação e sua presença, desigual entre os países e os lugares, que tampouco é óbvia ao conteúdo científico, por isso a informação como recurso apresenta-se com áreas de abundância e áreas de carências. Este um território brasileiro bem informado e um número infinito de rituais intermediários e outros bem pouco expressiva.

Este especialização de lugares que também apresenta a divisão territorial do trabalho, exige-se nesses lugares a produção e a circulação de torrentes de informações, que deve retroalimentar, para existência de nova forma de trabalho, sendo um fundamento do trabalho contemporâneo e dado relevante da divisão social e territorial do trabalho.

Para que não exista desigualdade no meio técnico-científico-informacional, tem-se que adotar uma informação globalizante, organizada que se constitui e se difere de contextos de trabalho específicos. Pois no mundo que não existe especialização, técnica, ciência aplicada em alguns países do país, e investimento apenas em outros, existe uma divisão territorial do trabalho também desigual.